



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A importância das TIC no processo de aprendizagem dos vestibulandos no projeto de extensão Cursinho 180º

Daniel Sá Freire Lamarca¹, Jéssica dos Santos Leite Gonella¹, Anderson Rodolfo de Lima¹, Caio Vinícius Mazaro de Oliveira², Nelson Russo de Moraes³.

¹Campus de Tupã, Discente em Administração, lamarca@tupa.unesp.br – jessica_gonella@hotmail.com – anderson.hbo@gmail.com

²Bacharel em Administração pela Unesp Campus de Tupã, caio_flexaformaturas@hotmail.com

³Campus de Tupã, Professor Doutor do curso de Administração na Unesp Campus de Tupã, nelsonrusso@tupa.unesp.br

Eixo: "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios"

Resumo

A atual situação dos projetos de extensão universitária de modo geral e da UNESP em específico, traz questionamentos sobre como as tecnologias da informação podem colaborar na sua ação e de que modo influenciam na comunicação e no aprendizado. Nesse sentido, este trabalho possui como objetivo delinear a importância da convergência entre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na convergência da evolução tecnológica com o desenvolvimento da política social do Cursinho 180º. Para isso, utilizou-se de uma estrutura metodológica de caráter científico, de natureza aplicada, tendo por sua vez, uma abordagem qualitativa. Como resultado desta pesquisa, foi obtido que além das estruturas de equipamentos das Tecnologias de Informação e Comunicação, são utilizadas algumas ferramentas de comunicação pautadas na rede mundial de computadores como o website da UNESP, a rede social Facebook, os contatos por e-mail, o armazenamento em nuvem nos drives, além dos editores de texto e planilhas eletrônicas. A partir dos resultados pode-se perceber a importância das ferramentas de TIC e da rede mundial de computadores/internet no desenvolvimento pedagógico das propostas, bem como para a estrutura de comunicação do Cursinho Pré-vestibular da UNESP, proporcionando dinamismo nas relações entre alunos e professores.

Abstract

The current situation of university extension projects in general and UNESP in particular, raises questions about how information technology can assist in action and how influence the communication and learning. In this sense, this work aims to outline the importance of convergence between the Information and Communication Technologies (ICT) in the convergence of technological change with the development of social policy cram 180. For this, we used a methodology framework of scientific, applied nature, and in turn, a qualitative approach. As a result of this research was obtained that besides the Information and Communication Technologies equipment structures, are used some tools of communication guided by the World Wide Web as the website of UNESP, the social network Facebook, contacts by email, cloud storage on drives, in addition to word processors and spreadsheets. From the results one can see the importance of ICT and the world wide web / internet tools in the educational development of proposals and for the communication structure of cram Pre-vestibular UNESP, providing dynamism in relations between students and teachers.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Introdução

A atual situação dos projetos de extensão universitária de modo geral e da UNESP em específico, traz questionamentos sobre como as tecnologias da informação podem colaborar na sua ação e de que modo influenciam na comunicação e no aprendizado. Neste ambiente, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) são instrumentos relevantes na transferência de conhecimentos entre os agentes desse sistema. Ressaltando a sua importância na educação, o uso das TICs nesse contexto, facilita as relações, agindo como um facilitador entre os públicos.

Segundo os tratados sociológicos de Ferdinand Tönnies (BRANCALEONE, 2008), as pessoas, seja nas comunidades ou nas sociedades, buscam sempre o atendimento de suas necessidades e das demandas de seus grupos, estabelecendo-se como representações legítimas que se interagem nas relações sociais, por sua vez compostas por expressões da comunicação e da política da humanidade sobre as suas vontades naturais ou artificiais.

Ao processo histórico de posicionamentos e de lutas pela conquista de um acesso mais equânime ao atendimento de suas demandas, Karl Marx vai chamar de lutas e/ou conflitos sociais (COSTA, 2010), que seria uma das bases da democracia, pois impele os cidadãos à cidadania e por extensão à sua ascensão da esfera da sociedade civil (pulverizada) à esfera da decisão política segundo Jürgen Habermas (GOMES e MAIA, 2008).

Um dos grandes desafios da democracia é a construção de uma sociedade mais justa, especialmente quando existem barreiras significativas ao acesso às oportunidades para parcelas significativas da população (o que acontece, no caso brasileiro, desde a colonização), neste sentido organizam-se os movimentos sociais, como os movimentos operários, camponeses e estudantis.

Em resposta às demandas, historicamente estabelecidas por jovens advindos das classes menos abastadas, a

gestão pública (primeiro setor) e diversas organizações sociais sem finalidades lucrativas (terceiro setor) desenvolveram, como políticas sociais autênticas (DEMO, 2011), os *cursos pré-vestibulares populares*.

Diante desse cenário os denominados Cursos Pré-Vestibulares são iniciativas educacionais de entidades diversas, de trabalhadores em educação e de grupos comunitários, destinados a uma parcela da população que é colocada em situação de desvantagem pela situação de pobreza que lhe é imposta (NASCIMENTO, 1999).

É notória a importância que a educação representa para o desenvolvimento de uma nação (inclusive por ser o alicerce da formação do capital humano e do desenvolvimento de tecnologias, que se constituem fatores preliminares ao crescimento econômico), seja sua aplicação básica ou específica, sendo que todas as etapas que fazem parte da construção do conhecimento científico são complementares e acontecem em um processo cíclico, repercutindo no desempenho econômico e social à longo prazo. A qualidade da educação básica, bem como o índice de desempenho dos alunos são elementos que refletem a situação momentânea da sociedade, sendo assunto de interesse para estudiosos na compreensão da composição do sistema educacional brasileiro (ALBERNAZ; FERREIRA; FRANCO, 2002).

Entender as variáveis de composição do sistema educacional e as políticas sociais à ele aderentes, sustenta o diagnóstico que é preciso à elaboração das estratégias necessárias à busca por uma educação de qualidade, que seja exitosa às realidades nacional e internacional. Nessa perspectiva, destaca-se a importância do ensino médio na fase transitória entre a educação básica e o ensino superior, uma vez que sua função ultrapassa os objetivos exclusivamente educativos, abrangendo o trabalho de orientação no conhecimento do mercado de trabalho, universidades e área de atuação (ALBERNAZ; FERREIRA; FRANCO, 2002).



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A ausência de conhecimento do aluno ocasiona dúvidas e insegurança, podendo ser explicada pela imaturidade presente nesta etapa transitória, sendo necessária assim, além da preparação extensiva de estudos, revisões e exercícios, a elaboração de recomendações e esclarecimentos sobre todas as informações importantes que abrangem o universo universitário. A incapacidade de suprir tais demandas no ensino básico, faz com que a maioria dos estudantes recorram a um curso pré-vestibular, destinado à preparação do aluno para os processos seletivos (ALBERNAZ; FERREIRA; FRANCO, 2002).

É importante citar, que déficits na qualidade da formação educacional é incapaz de moldar opinião crítica acerca das ciências humanas, exatas e biológicas, dificultando a escolha pelo curso ou Instituição de Ensino Superior (IES). Destaca-se também, a preponderância da interdisciplinaridade na construção do conhecimento científico, além do desenvolvimento das competências e habilidades em áreas específicas ou em perspectivas como a sociocultural (ELIO; ZYLBERSZTAJN, 2002).

O ambiente universitário já foi protagonista de diversas ações, advindas tanto de alunos como do corpo docente, necessárias para pleitear benefícios que auferiram progressos no meio acadêmico. Tais reivindicações, direcionadas principalmente para o Estado, faz com que a Instituição reveja a sua verdadeira primazia e genuinidade no processo de ensino e aprendizado, além de medir a sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade em geral, uma vez que ao exercer seu papel de fiscalizador o poder público necessita encontrar os resultados do investimento aplicado. É nesse contexto que se destaca papel estratégico da universidade que deve ultrapassar os objetivos do ensino, de modo que sua funcionalidade proporcione progressos que vão além das barreiras da própria instituição e do atendimento apenas do ensino (CASTRO, 2001).

O tripé ensino, pesquisa e extensão são considerados base de sustentação das universidades, podendo ser definido como

função acadêmica, na qual os três fundamentos devem agir concomitantemente, suplantando os objetivos educacional e pedagógico, por meio de uma abordagem social com a atenção, aproximação e assistência à camadas mais baixas da população (JEZINE, 2004).

A formação do profissional se estabelece então dentro da perspectiva transversal da gestão social, que por sua vez preconiza que os profissionais devem possuir competências formativas mais abrangentes e que coadunem com as contemporâneas e necessárias pilastras da governança, da ética e da responsabilidade social (CANÇADO *et al*, 2015; MORAES *et al*, 2014).

De acordo com informações obtidas no regulamento de extensão da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), "a Extensão Universitária caracteriza-se como área acadêmica, traduzindo-se em trabalho coletivo que busca a emancipação do cidadão" (UNESP *apud* Castro, 2001).

Ao processo formativo de nível superior, é importante salientar ainda, a importância da interação entre todas as esferas sociais auxiliando de forma direta nos objetivos Institucionais. É nesse sentido que destacam-se o êxito dos projetos de extensão universitária, já que eles oferecem contato direto com o ambiente externo, assegurando aprendizado com base em acontecimentos práticos, bem como com a proximidade com participantes não vinculados ao meio acadêmico (CASTRO, 2001).

Diante deste cenário o presente trabalho busca identificar os materiais e ferramentas de TIC que o Cursinho da UNESP Tupã está utilizando dentro de sua proposta de extensão universitária.

Objetivos

Este trabalho possui como objetivo delinear a importância da convergência entre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na convergência da evolução tecnológica com o desenvolvimento da política social do Cursinho 180º, desenvolvido como projeto



de extensão universitária da UNESP, em seu campus de Tupã.

Material e Métodos

Para a realização do presente trabalho utilizou-se de uma estrutura metodológica de caráter científico, de natureza aplicada, tendo por sua vez, uma abordagem qualitativa. Na utilização do método qualitativo, aquele que está realizando a pesquisa entra em contato direto com o indivíduo ou grupos humanos e também com o ambiente e a situação investigada, fazendo com que dessa maneira exista uma aproximação com os informantes (MARCONI; LAKATOS, 2011).

Em relação ao objetivo, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. É descritiva, pois realiza uma descrição dos fatos e busca encontrar as relações existentes entre os elementos que a compõe. Exploratória já que os estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do fato, descobrir novas ideias (CERVO; BERVIAN, 2003).

Quanto à técnica de coleta de dados buscou-se harmonização de vários instrumentos de pesquisa, dentre os quais estão os documentos, a análise bibliográfica e vivência empírica nos projetos, uma vez que parte dos autores participa do projeto analisado neste trabalho. Na coleta de dados foi utilizado a entrevista semi estruturada com o coordenador do projeto de extensão analisado e já apresentado na introdução deste artigo, na qual é realizado na Universidade Estadual Paulista, localizada no município de Tupã, região da Alta Paulista.

Amparados em Cervo e Bervian (2003), recorre-se à entrevista sempre que existir a necessidade de obtenção de dados que não podem ser encontrados em registros e fontes documentais e podem ser fornecidos pelos entrevistados.

Realizou-se então, uma descrição detalhada do projeto e também a caracterização das TICs utilizadas para promover uma abordagem na extensão.

Resultados e Discussão

De acordo com Castro (2001), a extensão pode ser considerada como um importante processo de ensino-aprendizagem, principalmente devida à independência na execução das atividades, sendo o professor um agente de apoio e suporte aos envolvidos. Além disso, outra característica a ser mencionada é o caráter filantrópico da extensão, uma vez que dentre seus principais objetivos esta a aproximação entre a universidade e a comunidade, com base em pressupostos assistenciais e desenvolvimentistas, fortemente atrelados à promoção da emancipação pela natureza autêntica de suas políticas sociais e públicas.

A aproximação entre sociedade, corpo docente e alunos, proporciona uma rica troca de conhecimentos científico, empírico, cultural e pessoal, e se explorada de forma correta poderá obter ganhos factíveis em diversos segmentos ideológicos, com o desenvolvimento de habilidades que não poderiam ser desenvolvidas apenas no interior da sala de aula (JEZINE, 2004).

Dessas perspectivas, destaca-se a notoriedade dos projetos de extensão universitária tanto para os discentes, e assim inclui-se o meio acadêmico, quanto para ao público externo envolvido, que ao se interagir com o ambiente acadêmico e científico podem ser beneficiadas de diversas maneiras, apoiando-se em novas tecnologias de comunicação para facilitar a comunicação e o aprendizado. Neste sentido, com o avanço tecnológico, houve acentuado aumento da velocidade de troca de informações. O computador é o principal marco da história da tecnologia de informação, já que por meio dele, foram desenvolvidos mecanismos e ferramentas capazes de difundir informações de forma prática e dinâmica. No desdobramento da convergência tecnológica entre o processamento de dados e a comunicação, o fenômeno da internet e a popularização de seu acesso e uso, proporcionou a diversificação dos meios de comunicação de massa (MORAES, 2015).

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) é o resultado do



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



conteúdo supracitado. De acordo com Rezende e Abreu, (2013, p.54) "Pode-se conceituar a Tecnologia da Informação como recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação [...]". Pode-se afirmar que tal definição adequa-se à perspectiva da gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação (TI). Esses recursos tecnológicos são compostos de hardwares, softwares, sistemas de telecomunicação e sistemas de gestão de dados e informações (REZENDE; ABREU, 2013).

A utilização dessas ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem, bem como na gestão do conhecimento, se faz importante à medida que aproxima os agentes envolvidos, facilitando a sua interação.

Para Turban; Rainer; Potter (2005) o sistema de gestão do conhecimento é criado a partir de três conjuntos de tecnologia, que são: comunicação, colaboração, armazenamento e recuperação. A tecnologia de comunicação viabiliza o acesso dos usufruidores aos documentos necessários, permitindo a comunicação entre eles, como também com os professores, sendo que as ferramentas que oferecem capacidade de comunicação são: internet, e-mail, site e outras baseadas na Web. Já a tecnologia de colaboração possibilita um meio para realização de trabalhos em grupo, fazendo com que os professores troquem informações e criem métodos que possam melhorar o aprendizado de seus alunos. E por fim, as tecnologias de armazenamento e recuperação que usufruem de um sistema de gerenciamento de banco de dados para depositar e gerir as informações.

O projeto de extensão Cursinho 180º é curso preparatório para concursos vestibulares mantido pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), sendo que um dos locais de atuação é o campus de Tupã. É importante destacar que este projeto de extensão é vinculado à Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da UNESP, sendo assim considerado uma política pública que destina cerca de 5.000 (cinco mil) vagas no Estado de São Paulo, destas reservadas 100 (cem) para a unidade de Tupã/SP.

Atualmente, o número total de alunos é dividido em duas salas de aula, contendo dessa maneira, 50 alunos em cada sala. Desse modo, segundo entrevista feita com o coordenador do projeto, para o preenchimento das vagas é realizada um processo seletivo público para análise dos candidatos interessados em participar das aulas, sendo este processo desenvolvido em três etapas.

Nesse processo seletivo, a primeira etapa é composta por uma avaliação escrita, em que é responsável por metade da nota geral da análise (50% da nota). A segunda etapa é feita uma análise socioeconômica do candidato como forma de avaliar a necessidade do mesmo em realizar um curso preparatório para o vestibular gratuito (cursinho popular) com peso de 25%, seguido da terceira e última etapa do processo, na qual é feita uma entrevista com o interessado com o intuito de verificar e cruzar as informações citadas pelo mesmo na fase anterior, além de analisar outras questões que vão ao encontro dos objetivos do projeto, como interesse e histórico de vida (25% da nota). Nesse sentido, para atender o objetivo do projeto, de oferecer aulas preparatórias para pessoas interessadas em realizar o vestibular, é preciso que os alunos que participam dos cursos de Administração e Engenharia de Biossistemas oferecidos pela unidade, ministrem as aulas, considerando que este "aluno-professor" de cada disciplina, esteja apto para poder ministrar o conteúdo necessário.

A partir disso, após entrevista realizada com o coordenador do projeto, percebeu-se que no processo pedagógico, além das estruturas de equipamentos das Tecnologias de Informação e Comunicação, são utilizadas algumas ferramentas de comunicação pautadas na rede mundial de computadores como o website da UNESP, a rede social Facebook, os contatos por e-mail, o armazenamento em nuvem nos drives, além dos editores de texto e planilhas eletrônicas.

Neste sentido, algumas TIC são utilizadas também com o objetivo de divulgar e promover o projeto na cidade de Tupã-SP e nos municípios da região.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Sendo assim, é utilizada uma página na rede social *Facebook* e também no site principal da UNESP, campus de Tupã <<http://www.tupa.unesp.br/>>, para a realização da divulgação do Cursinho 180º.

A rede social *Facebook* dentre as TIC, segundo o coordenador do projeto, é a mais utilizada, levando em conta que tem seu uso voltado para a comunicação entre os alunos-professores e os alunos do Cursinho 180º. Com este meio de comunicação é possível além da comunicação com os alunos, a disponibilidade de materiais didáticos liberados pelos alunos-professores.

Ainda nesta rede social, existe a presença de um grupo fechado, formado pela equipe de trabalho, com o objetivo de realizar diálogos e planejamentos estratégicos para a organização de eventos e ações do grupo. Contudo, também se utiliza de e-mail com o objetivo de transmitir a comunicação entre os integrantes com geração de documento e muitas vezes protocolo de envio, recebimento e leitura.

Sendo assim, de acordo com a classificação proposta por Turban; Rainer; Potter (2005), pode-se afirmar que são utilizados no projeto de extensão Cursinho 180º os três conjuntos de tecnologias, sendo eles: comunicação, colaboração, armazenamento e recuperação.

Conclusões

A partir dos resultados pode-se perceber a importância das ferramentas de TIC e da rede mundial de computadores/internet no desenvolvimento pedagógico das propostas, bem como para a estrutura de comunicação do Cursinho Pré-vestibular da UNESP, proporcionando dinamismo nas relações entre alunos e professores, além de divulgar o projeto mundialmente, dinamizando o objetivo de aproximação universidade-comunidade estabelecido a extensão universitária.

Com base no contexto apresentado, pode-se concluir a importância da TIC no meio pedagógico, pois com sua utilização tem-se melhores resultados no processo de ensino e aprendizado, proporcionando progressos perceptíveis tanto na facilidade ao acesso à informação, como na

divulgação entre o meio acadêmico e o ambiente externo.

Conclui-se que as TICs para além de ferramentas e equipamentos que possibilitam processos didáticos, estabelecem-se como caminho indispensável ao êxito de políticas públicas que passam a melhor se legitimarem diante da sociedade a partir da comunicação mais rápida e dos melhores níveis de transparência na sua execução.

ALBERNAZ, Ângela. FERREIRA, Francisco. FRANCO, Creso. *Qualidade e Equidade na Educação Fundamental Brasileira*. Disponível em: <<http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/td455.pdf>> Acesso em: 28.jul.2015.

BRANCALEONE, Cássio. Comunidade, sociedade e sociabilidade. In: *Revista de Ciências Sociais*. v.39, n.1, 2008, p.98-104. Disponível em www.rcs.ufc.br/edicoes/v39n2/rcs_v39n2a7.pdf. Acesso em 01/07/2015.

CANÇADO, Ailton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; TENÓRIO, Fernando Guilherme. *Gestão social: epistemologia de um paradigma*. Curitiba/PR: CRV, 2015.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. *A Universidade, a Extensão Universitária e a Produção de Conhecimentos Emancipadores*. Disponível em: <<http://27reuniao.anped.org.br/gt11/t1111.pdf>> Acesso em 02.ago.2015.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COSTA, S., "Teoria por adição", in C.B. MARTINS / H.H.T.S. MARTINS (org.), *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Sociologia*, São Paulo, Anpocs, 2010.

DEMO, Pedro. *Política social, educação e cidadania*. 3ªed. Campinas/SP: Papirus, 2011.

ELIO, Carlos Ricardo. ZYLBERSZTAJN, Arden. *O ensino das ciências no nível médio: um estudo sobre as dificuldades na implementação dos parâmetros curriculares nacionais*. 2002. 370f., Tese (Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2002.

GOMES, Wilson da Silva; MAIA, Rousiley C.M. *Comunicação e democracia: problemas & perspectivas*. São Paulo/SP: Paulus, 2008.

JEZINE, Edineide. *As práticas curriculares e a extensão universitária*. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>. Acesso em: 02.ago.2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia científica*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAES, Nelson Russo de; BRAGA JÚNIOR, Sérgio Silva; PEREIRA, Danilo Florentino; MORALES, Angélica Góis; PORTO JÚNIOR, Francisco Gilson Rebouças; NERES, Júlio César Ibiapina; *A gestão social como tema integrador de ensino, pesquisa e extensão na universidade brasileira*. Anais do XIV Colóquio



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Internacional de Gestão Universitária - CIGU. 03 a 05 de dezembro de 2014. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/132167/2014-372.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

MORAES, Nelson Russo de; GOMES, Wilson da Silva; PORTO JÚNIOR, Francisco Gilson Rebouças; MORAES, Dorival Russo. Internet, prestação de contas e transparência na gestão pública municipal. **Revista Espacios**. vol.36, n.4, p8, 2015_a. Disponível em www.revistaespacios.com/a15v36n04/15360408.html. Acesso em 01/07/2015.

NASCIMENTO, A. do. **Movimentos Sociais, Educação e Cidadania: um estudo sobre os Cursos Pré-Vestibulares Populares**. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

RESENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França. **Tecnologia da Informação**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 337p.

TURBAN, Efraim; RAINER, Kelly Junior; POTTER, Richard. **Administração de Tecnologia da Informação: Teoria e Prática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 618p.